



BOLETIM DA FAMÍLIA PAROQUIAL DA GRAÇA (3270 Pedrógão Grande)

Depósito legal n.º 236/82

MENSÁRIO — (AVENÇA)

ANO XXIII N.º 263
Agosto de 1984

Director e Editor:
Aníbal Henriques Coelho

Propriedade da Fábrica
da Igreja Paroquial da Graça

Composição e impressão:
Gráfica Almondina — Torres Novas

Preços: série de 12 números, 200\$00 para o Continente; e 400\$00 para o Estrangeiro; avulso, 20\$00



PORTE
PAGO

SANTA TERESA DE JESUS PEDRÓGÃO GRANDE E PORTUGAL

No anno de 1570, aos 15 de Julho, em que succedeeo a ditosa morte dos veneráveis Padres Ignácio de Azevedo, do Porto, e Diogo de Andrade, de Pedrógão Grande, e de 38 Irmãos da Companhia de Jesus, (dos quaes hum era parente da Santa Madre Teresa), que hião para o Brazil, e forão captivos por Jacques de Sória, Corsário Francez, e grande herege; vio ella que no mesmo tempo em que os hereses os matávão, subião elles ao Ceo com coroas de Martyres. Assim o escreveo entao ao seo antigo Confessor o Padre Baltazar Alvares, ou lho disse pouco depois em Medina, aonde era Reitor, quando por alli passou para a fundação de Salamanca.

Mais de vinte annos antes que succedesse a morte d'El-Rei D. Sebastião, do nosso Bispo de Coimbra D. Manuel de Menezes, e de tanta nobreza que morreram em África vio a Santa Madre sobre o nosso Reino de Portugal, hum Anjo com a espada desembainhada; e estando depois em oração no dia 4 de Agosto de 1578, lhe revelou o Senhor a fatal perda de todo o exército Portu-

guez; o que summamente a consternou, e fez derramar copiosas lágrimas; e entre soluços, e suspiros queixar-se amorosamente ao Senhor, e dizer-lhe: — «Ai, Deos meu, e como permittistes tal perda aos vossos, e aos inimigos tal victoria?» E o Senhor para consolal-a, lhe respondeo: — «Se eu os achei dispostos para os trazer a mim, de que te affliges tu?»

Depois, (continua a Santa Madre), depois que Deos nosso Senhor, para consolar da pena, que tive com a perda do exercito Portuguez nos campos de Africa, me disse, que a permitiria, por achar os Portuguezes dispostos para os levar para si; fiquei com tão grande estimação daquella nação, naqual até os Soldados, estragados nas outras nações, estavam tão bem dispostos, que me sobrevierão grandes desejos de ir fundar algumas casas do nosso Carmelo Reformado naquelle Reino; parecendo-me que disso resultaria grande glória a Deos, e augmento à Religião com os sujeitos Portuguezes, que se me representavão tão bons, e inclinados à virtude».

Volta ao Mundo

FUNCHAL — Por falta de travões e excesso de velocidade, um autocarro embateu violentamente contra uma árvore. Morreram 7 pessoas e ficaram feridas 32.

LISBOA — Durante uma operação da P. J. em que foram presas 42 pessoas, incluindo duas mulheres, ligados às «F. P. 25 de Abril», foi detido também Otelo Saraiva de Carvalho. Foram descobertos em Rio Tinto e Alenquer, dois cárceres construídos debaixo da terra. Foram também apreendidos documentos, armas, em especial G-3, munições, explosivos, detonadores e dinheiro.

AREGA — No dia 24 de Junho à tarde, quando regressava de celebrar missa na Capela do Bairro,

foi vítima de um acidente de viação o Sr. Padre José Escaroupa. Encontra-se internado no hospital dos Covões.

PAMPILHOSA DA SERRA — Na tarde do dia 1 de Julho, domingo, foi inaugurado o monumento a Cristo Redentor que a comunidade serrana levantou como testemunho da sua fé. Presidiu o Sr. Bispo de Coimbra, D. João Alves.

COIMBRA — Os computadores da EDP «desafinados». O consumidor José Manuel Maia recebeu aviso para pagar 976 151\$00, quando por dois meses anteriores pagara 2 685\$00!

Mas ele protestou, não pagou e a EDP prometeu esclarecer. Um comerciante da Rua da Moe-

da ficou sem sono quando recebeu aviso para pagar cerca de mil contos, tendo pago nos meses de Fevereiro e Março 3 269\$00!

Também a Junta de Freguesia de Eiras recebeu o papelinho com a bagatela de 96 144\$00. Urge pois mandar reparar a máquina.

AMÉRICA — O açoriano José da Silva há 50 anos mugia vacas, a dois dólares por dia. Em 1934 emigrou para a América, para Dambury. O seu primeiro emprego foi padeiro. Com grande força de vontade em 1950 começou a ser dono duma padaria, e 12 anos depois já possuía 12 casas de apartamentos.

Hoje tem 120 prédios de habitação e comércio. 700 famílias e 100 empresas comerciais pagam-lhe renda mensal.

A sua fortuna está calculada em 35 milhões de dólares.

JAPÃO — A visita de Mário Soares a este país custou a Portugal 57 mil contos. «Tal e qual».

AMÉRICA — Em 1985 os gastos em armamento deverão subir a um bilião de dólares, ou 150 mil milhões de escudos. No entanto a ONU aponta a existência de 200 milhões de vítimas da fome, e a previsão da morte de 30 milhões de crianças por subnutrição.

LISBOA — O jornal «O Diário» foi condenado pelo tribunal a pagar uma indemnização de mil contos aos herdeiros do malgrado Francisco Sá Carneiro, por afirmações falsas que publicou há anos pela pena de Urbano Rodrigues.

BRAGANÇA — Foi vendida pelos ciganos uma criança por 200 contos, a um casal francês.

PORTO — Vera Lagoa foi condenada pelo Tribunal a 18 meses de prisão, à multa de 500\$00 por dia em 180 dias e 200 contos de indemnização a Ramalho Eanes, por abuso da Liberdade de Imprensa, a 6 contos de imposto de justiça e 2 contos de procuradoria. É ré mais de 20 vezes.

RÚSSIA — Um furacão causou 500 mortos no, dia de São Pedro.

JAPÃO — No dia 29 de Junho de 1984, festejou os seus 119 anos de idade o homem mais velho do Japão, e talvez do mundo, com saúde normal.

BRASIL — Uma criança de três anos foi assassinada à dentada por seus pais e tios, em Alcobaca, ao Sul de S. Salvador da Baía. Os fanáticos e assassinos são da seita protestante Assembleia de Deus. Enterraram-na e fugiram. Denunciados por um vizinha, foram presos pela Polícia.

DALLAS (TEXAS) — Um dançarino louco começou aos tiros num restaurante de luxo. Causou seis

A verdade sobre “O 25 de Abril”

(Continuação)

6 — A ESTRANHA QUEDA DO REGIME MARCELISTA

Para vergonha dos responsáveis, ouve-se a cada passo esta verdade: o governo de Marcelo caiu de podre, sem um tiro.

Luís de Oliveira Dias, então correspondente do jornal

«O Diabo» no Rio de Janeiro, referiu-se no seu número de 30/5/78 à visita de Ramalho Eanes ao Brasil nestas palavras: «No discurso que proferiu no Ginástico Português, durante o banquete que lhe foi oferecido pelas associações que congregam a colónia de imigração tradicional, o General Ramalho Eanes afirmou que o regime anterior caíra sem grandeza em Portugal. É verdade. Só não soube dizer por que assim aconteceu... E é simples, no entanto.

«Caiu sem grandeza porque caiu às mãos daqueles, dentre todos os portugueses, que mais solene e mais concretamente haviam jurado defendê-lo, ou seja o general Eanes e os seus camaradas do MFA. Caiu sem grandeza, porque tombou vitimado pelos seus próprios paradoxos e não por mérito cívico ou militar dos seus assaltantes. Caiu, afinal, pelas mesmas razões por que vai cair aquele que o general agora representa.»

Para os portugueses dignos, mantém-se esta angustiante interrogação: porque não foi sequer tentada a defesa do regime?

A resposta é aguardada especialmente pelos milhões

O Padre Cruz e o Barbeiro

Com o título acima, publicou o jornal «Voz da Graça» no seu último número uma notícia que tem tanto de graça como de significado, e passado com um profissional que era tido como ateu.

Esta notícia mereceu a minha especial atenção por dois motivos. Em primeiro lugar por dizer respeito à minha profissão; e em segundo lugar porque eu nos anos 40 presenciei um caso que prendeu muito a minha sensibilidade. Com efeito, e nesta altura de Janeiro em que fazia muito frio, eu descia a rua do Ouro rumo ao meu emprego e envolto no meu sobretudo,

reparei que no passeio contrário subia esta mesma rua um senhor de idade em mangas de camisa. Fiz um comentário para uma pessoa que se cruzou comigo, dizendo eu: Eu vou aqui cheio de frio, e aquele senhor de idade que vai ali, vai em mangas de camisa. Respondeu o meu interlocutor: É o Padre Cruz, que acabou mesmo agora de dar o casaco a um pobre. Este pormenor marcou-me para sempre no meu espírito. É bem notório o que foi a sua obra de apóstolo. Muitos anos volvidos após a sua morte, e o seu jazigo no cemitério de Ben-

fica no dia a dia, é uma rotagem permanente. O Bairro que tem o seu nome é muito populoso. As ruas têm o nome de rios e outros com nome de santos. É muito bem servido de transportes da Carris. Parece até que tem a protecção do seu patrono. Eis a traços largos estas sucintas palavras que deram motivo a esta minha singela homenagem a um homem que foi um verdadeiro apóstolo da caridade.

Lisboa, 19 de Junho de 1984.

João Abreu Baptista

Continua na pág. 4

Continua na pág. 4

Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio de Nossa Senhora da Graça

Certifico, narrativamente, que, por escritura de 5 do corrente mês, lavrada de fls. 70 a fls. 72 do livro de notas para escrituras diversas n.º 292 do Cartório Notarial de Pedrógão Grande, a cargo do notário licenciado José António Risques Correia da Silva, entre Joaquim Graça da Conceição, residente no lugar de Carvalheira Grande, freguesia da Graça, solteiro, maior, Vítor Manuel Simões da Conceição, solteiro, maior, residente no dito lugar de Carvalheira Grande, dita freguesia da Graça, Joaquim Coelho Baeta Graça, solteiro, maior, residente no lugar da Marinha, dita freguesia da Graça, João Almeida Simões, solteiro, maior, residente no lugar dos Covais, dita freguesia da Graça, António Carlos Graça Conceição, solteiro, maior, residente no dito lugar de Carvalheira Grande, Manuel Silva Francisco, solteiro, maior, residente no lugar dos Covais, dita freguesia da Graça, José Silva Graça, solteiro, maior, residente no lugar de Altardo, mesma freguesia da Graça, Ângelo Jesus Freire, solteiro, maior, residente no lugar de Casal dos Ferreiros, dita freguesia da Graça, Armando Manuel Graça, solteiro, maior, residente no dito lugar de Casal dos Ferreiros, José Aníbal Rodrigues da Conceição, solteiro, maior, residente no lugar de Carvalheira Pequena, dita freguesia da Graça e Domingos Monteiro Figueiredo, casado, residente no lugar da Marinha, já referido, foi constituída a Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio de Nossa Senhora da Graça, que se regerá pelos artigos seguintes:

1.º — A associação denomina-se Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio de Nossa Senhora da Graça, é uma colectividade com sede e funcionamento no lugar e freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, abrange no seu âmbito os lugares da Graça, Casal dos Ferreiros, Pereira, Covais, Bouça dos Covais, Vale do Neto, Carvalheira Grande, Soalheira, Pinheiro Bordalo, Vale da Neta, Carvalheira Pequena, Altardo, Marinha, Lapa e Cutalaio, todos pertencentes à citada freguesia da Graça, é uma associação com personalidade jurídica e durará por tempo indeterminado, a partir de hoje.

2.º — A Associação tem por finalidade:

a) — Promover e desenvolver a cultura, recreio e desporto entre os associados;

b) — Defender e valorizar o património da terra;

c) — Promover empreendimentos de interesse local em estreita colaboração com a autarquia local ou outras entidades competentes.

3.º — Poderão ser admitidos como sócios da Associação todos os naturais e residentes dos lugares supracitados, bem como todos os que a eles estejam ligados por laços de amizade, queiram de qualquer modo contribuir para o seu engrandecimento e tenham mais de 18 anos de idade.

4.º — Os associados ficam obrigados ao pagamento de uma jóia inicial e de uma quota mensal, a estabelecer por deliberação da assembleia geral, por esta podendo ser alteradas em qualquer altura.

§ 1.º — A eliminação de sócios por falta de pagamentos de quotas é da competência da direcção.

§ 2.º — A expulsão de sócios é da competência da assembleia geral e verificar-se-á após processo disciplinar devidamente instruído.

5.º — São órgãos da Associação a mesa da assembleia geral, a direcção e o conselho fiscal.

6.º — A competência e forma de funcionamento da assembleia geral são as prescritas nas disposições legais aplicáveis, designadamente os artigos 170.º a 179.º do Código Civil.

§ único — A mesa da assembleia geral é composta por 1 presidente e 2 secretários, competindo-lhes as actas e dirigir os trabalhos da assembleia.

7.º — A direcção é composta por 1 presidente, 1 secretário, 1 tesoureiro e 2 vogais, competindo-lhes a gerência social, administrativa, financeira e disciplinar da

Associação, devendo reunir mensalmente.

8.º — O conselho fiscal é composto por 1 presidente, 1 secretário e 1 redactor, competindo-lhes fiscalizar os actos administrativos e financeiros da direcção, verificar as contas e relatórios e dar parecer sobre os actos que impliquem aumento de despesas ou diminuição de receitas sociais, e deverá reunir ordinariamente 4 vezes por ano e extraordinariamente sempre que necessário.

9.º — A Associação, em tudo o que for omissa nestes estatutos, reger-se-á pelas normas de direito aplicáveis e pelo regulamento interno cuja aprovação e alteração são da competência da assembleia geral.

Está conforme ao original.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 11 de Maio de 1982.

A Ajudante,

Maria Helena Ribeiro dos Santos

Castigo de Deus

Na Lituânia deram-se três mortes que impressionaram muitíssimo aquelas povoações. O Bispo scismático de Wilma, investigador principal do projecto de se substituir ao culto uma milagrosa imagem de Nossa Senhora, sofreu um ataque de apoplexia que o matou instantaneamente. No espaço de um mês faleceram também de igual maneira dois dignitários da Igreja scismática: Cyrillo, Arcebispo de Rovino e Niconor, Arcebispo de Odessa, ambos cúmplices d-aquele delicto contra as crenças católicas.

Os polacos vêem n'estes falecimentos recentes a confirmação da pia tradição, segundo a qual quantos ousam pôr mão sacrilega sobre aquella imagem são feridos por Deus — Março de 1891.

IX ANNO — 1.ª Série
Instituições Cristãs

O PADRE NOSSO

Publicou-se ultimamente em Londres um livro que contém o Padre Nossa em trezentas línguas, cada uma dellas com o seu alfabeto especial. Este volume considera-se como uma maravilha tipográfica.

Junho de 1891.

Sorrir de criança

Sorri, meu amor, sorri
Diz a mãe para o filho.
Em seus olhos reflectida!...
Nenhuma estrela tem mais brilho,
Nenhum sol tem mais calor,
Que o sorrir de uma criança:
Diviniza o amor, simboliza a esperança,
Dá sentido à vida, prende os corações!...
É o nascer do sol da humanidade!...
A alegria sã,
O elo de ouro que liga as gerações
E lhes dá continuidade!...
É o esperançoso dia de amanhã!...

FRANCISCO PIRES

Procissão dos fogaréus

Procissão que se fazia de noite, em quinta-feira de endoenças, e era precedida por esses fachos.

«Entre os usos curiosos, por 1621, havia a procissão chamada dos penitentes ou dos fogaréus a qual saía ao anoitecer e recolhia noite alta, acompanhada por toda a irmandade da Misericórdia e numeroso concurso de penitentes, homens e mulheres, que se disciplinavam até lhes escorrerem as carnes em sangue, outros carregavam grandes pesos. Todo este singular espectáculo de formatismo era iluminado por luzeiros de estopa embebida em azeite, postos em hastas altas, e lanternas com velas; os irmãos levavam bacias de vinho cosido em que os disciplinantes molhavam as disciplinas, para lhes apertar as carnes, e outros levavam marmelada e doces para socorrer os que enfraquecessem no suplicio; os disciplinantes eram depois tratados e curados na Misericórdia».

França oferece 30 mil francos aos emigrantes para abandonarem o país

Foi publicado pelo Governo francês um decreto onde estipula uma ajuda estatal até 30 mil francos, aos emigrantes que queiram regressar aos seus países.

Esta disposição visa encorajar os estrangeiros que perderam os seus empregos a regressarem aos seus países de origem como forma de lutar contra o aumento do desemprego.

A ajuda inclui o pagamento dos bilhetes de regresso para todo o agregado familiar, despesas de mudança e quantia até 20 mil francos para ajuda de reinstalação.

Católicos denunciam a pornografia

Na Argentina, a Corporação dos Advogados Católicos apresentou uma denúncia em Tribunal sobre a «perpetração do delito contra a honestidade, pela publicação, fabricação, reprodução de livros, escritos ou imagens obscenos e pela exposição, distribuição e circulação das mesmas».

A denúncia releva que «não é uma questão de religião ou de política, mas de decência por motivos puramente humanos. A pornografia, a obscenidade, a corrupção, é uma violação dos direitos humanos, mas nunca se fala deste direito».

Súplica!

Ó Mãe de Deus! Ó minha Santa Mãe e Padroeira deste Portugal, rogai por nós, por quantos, afinal, ofendem Vosso Filho e Vós também

O Mundo está enfermo, não há quem o possa, já, salvar de todo a mal deixou d'haver respeito, Fé, moral e amor ao Vosso Filho, e a Vós, ó Mãe

Mãe de Jesus! Rogai p'los pecadores que tentam destruir a Santa Igreja e estabelecer na Terra a opressão

Mãe de Jesus! Defendei dos horrores a minha querida Pátria que deseja remir-se do pecado e da traição!!!

Altardo, Maio de 1984.

ALFE

Comércio de Material Eléctrico

de Angelino do Carmo Henriques

MOTORES — BOMBAS SUBMERSÍVEIS — BOMBAS HIDROPNEUMÁTICAS — ESQUENTADORES A GÁS

Material Eléctrico — Electrodomésticos

ASSISTÊNCIA GARANTIDA PELO PRÓPRIO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 23

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Falecimentos



JOAQUIM MENDES

No lugar da Marinha, onde residia, faleceu, no dia 21 de Junho de 1984, o sr. Joaquim Mendes, de 74 anos, natural de Atalaia Cimeira. Era pai dos srs. Manuel e António Conceição Mendes. O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento. Foi durante muitos anos comerciante nesta sede de freguesia da Graça.

FALECIMENTO



Na Várzea da Mó Grande faleceu, no dia 21 de Maio de 1984, a Sr.ª Maria Júlia, viúva, de 87 anos, sogra do nosso assinante Sr. António Barreto Antão, moleiro. O seu funeral realizou-se no dia seguinte. Teve missa de corpo presente.

AGRADECIMENTO



Faleceu em Lisboa, no dia 13 de Junho, o Sr.ª D. Maria do Carmo Fernandes Simões, de 77 anos de idade, viúva de Valentim Simões, residente em Escalos Fundeiros.

O funeral realizou-se no dia 16 para o cemitério de Pedrógão Grande após missa na Igreja Paroquial.

Seus filhos, Maria Rosa Fernandes Onofre e Albino Francisco, netos e mais família, agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que se interessaram durante a sua breve mas dolorosa doença, e também a todos os que lhes manifestaram o seu pesar, e a acompanharam à sua última morada.

VENDE-SE

Casa de habitação com loja de comércio e quintal, em Vila Facaia.

Trata viúva de António Rosa — telefone 52271.

— Na cidade da Ribeira Grande — Açores, faleceu, no dia 12 de Junho, a sr.ª D. Florinda Maria Tomás, de 84 anos, viúva de Júlio Tomás Fernandes.

Era mãe das senhoras D. Donzília Maria Tomás, casada com o sr. Isaías Raposo Meneses e D. Belarmina Maria Tomás; era irmã da sr.ª D. Margarida Maria, do sr. João Coelho Nunes, já falecido, e do nosso particular amigo e assinante sr. Manuel Nunes Coelho, velho e conceituado comerciante na Ribeira Grande.

Deixa 5 netos e 5 bisnetos. No dia seguinte realizou-se o seu funeral com Missa de corpo presente, ficando no jazigo de seu irmão Manuel Nunes Coelho.

As nossas condolências.

Paulino Tomás Martins

A medonha trovoadas daquela longa tarde de domingo, dia 17 de Junho de 1984, casou a morte quase súbita do jovem de 18 anos, Paulino Tomás Martins, da Louriceira, filho do Sr. Manuel Rosa Martins e de D. Madalena Tomás, nossos assinantes.

Encontrava-se com outras pessoas num café da Louriceira. Uma faísca caiu sobre o quadro da instalação eléctrica e o malogrado jovem que estava perto caiu fulminado. Conduzido ao Hospital de Coimbra, ali os médicos se limitaram a passar a certidão de óbito. Na mesma altura a esposa do Sr. Oscar da C. Fernandes ficou ferida num pé, pelo mesmo motivo.

AGRADECIMENTO

Manuel Godinho da Silva

Douro (Figueiró dos Vinhos)

(Falecido a 10-6-84)

Esposa, filhos, noras, genro e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido à sua última morada.

A todos a nossa eterna gratidão.

FERNANDO BRANCO MÉDICO

Telefone 52216

Consultas:

De 2.ª a 6.ª-feira, das 11.30 às 19 horas.

Restantes dias da semana: das 9 às 19 horas.

3260 Figueiró dos Vinhos

ANIVERSÁRIOS NATALÍCIOS

No dia 11 de Junho ocorreu o aniversário de Ana Maria Ferreira Jorge;

No dia 10 de Junho festejou o seu aniversário Alípio Ferreira Jorge.

São filhos dos nossos assinantes Grumecindo José Jorge e D. Almerinda da Conceição Ferreira, de Corroios.

As nossas felicitações.

BAPTIZADO

No dia 1 de Julho, foi baptizado na Igreja da Graça, Bruno Miguel Jesus da Silva, nascido no lugar da Marinha, a 17 de Julho de 1983, filho de Jorge da Silva Simões e de Maria Amélia de Jesus, moradores no mesmo lugar da Marinha.

Foi padrinho o Sr. Domingos Monteiro Figueiredo, da Marinha; e madrinha menina Maria Helena de Jesus Bernardo, da Granja - Vialonga, ambos nossos assinantes.

VENDE-SE

Em Troviscais (Fundeiros) Pedrógão Grande.

Casa de habitação com água, luz, telefone, olival, vinha e pinhal. Preço: 3 500 contos.

Informa telefone 45424 — António Bernardo.

VENDEM-SE

Um lagar de azeite com duas prensas hidráulicas e centrífugadora moderna, com padaria anexa e vários barracões.

— Pequena quinta com oliveiras, árvores de fruto, casas de arrecadação com instalação eléctrica, incluindo um poço com água abundante.

— Casa de habitação com cave, rés-do-chão e 1.º andar.

Tratar com António Mendes dos Santos - telef. 42301 — Graça (Pedrógão Grande).

VENDE-SE

Em Vila Facaia, uma casa e seus logradouros, frente para duas ruas. Outra casa com oficina «encerrada» tem luz trifásica e telefone, terreno anexo com cerca de 950 m2, água com abundância, no Pé-da-Lomba.

Trata Saul Dias de Carvalho, Vila Facaia — 3270 Pedrógão Grande.

VENDE-SE

Em Vila Facaia, casa de habitação, com estabelecimento comercial de mercearia, tintas, ferragens, vinhos e diversos artigos, com água e luz e um pequeno quintal.

Trata António Tavares de Carvalho — Vila Facaia.

SÓ PARA I R

ADIVINHA

Numa casa estreita e cerçada de baionetas podem nascer duas ou três. Que é?

Solução da anterior: **Papel.**

ANEDOTAS

Num exame, o aluno da Universidade fino mas atrapalhado não respondeu a uma pergunta muito simples que lhe fez o professor Lefébvre. Então o professor perdeu a paciência e disse ao bedel da aula.

— Traga um molho de palha para este senhor que está em jejum.

— Traga dois que vamos almoçar juntos — respondeu o aluno muito ofendido.

— Porque será que o governo insiste em que aper-

ANDAR

Vendo, óptima oportunidade para emigrante ou pessoa que precise viver área de Lisboa. Contactar M. J. H. — Rua Cidade Cardiff, 31-3.º-D. — 1 100 — LISBOA - Portugal.

temos o cinto e não manda apertar o cinto aos deputados?

— Ora porquê! É que os deputados só usam suspensórios!

O Pároco duma aldeia diz aos seus fiéis:

— Meus irmãos, lamento a vossa falta de fé. Viemos aqui pedir a Deus que nos mande chuva e nenhum de vós trouxe guarda-chuva!...

VENDE-SE

Grande propriedade, com muita água, dois tanques, casa, adega e cozinha, muitas oliveiras, videiras e árvores de fruto, junto à Estrada Nacional n.º 2, à Barragem do Cabril, Pedrógão Grande. Pelo motivo de o seu dono se ir radicar nos E. U. A.

Informa telefone 45407, das 20 às 22 horas — Pedrógão Pequeno.

VENDE-SE

Vivenda nova, em Casal de Santarém de Baixo, à beira da Estrada de Pedrógão a Figueiró dos Vinhos.

Tratar no local com Manuel Augusto Simões.

Vende-se

Propriedade murada com casa de habitação, na Catraia, limite do lugar dos Covais, Graça.

Trata Jacinto Marques Ribeiro — Rua Trigueiro Martel, 7 — 2685 - Sacavém — Telefone 2511171.

ÓPTICA

RELOJOARIA — OURIVESARIA

De FERNANDO LOURENÇO DOS SANTOS

Máquinas de costura simples e automáticas para todos os fins. Assistência grátis e permanente

Máquinas de escrever portáteis e comerciais e de calcular, com e sem rolo.

Telefone 5 21 05 — 3260 Figueiró dos Vinhos

MARQUISES — VARANDAS — PORTAS — DIVISÓRIAS — TECTOS FALSOS — ESTORES

Serralharia Matos Silva

Rua Norton de Matos — Vivenda Manuel Cunha

Casal de Cambra — Telef. 9802444 — 2675 CANEÇAS

O NOSSO CORREIO

Desde 4 de Junho até 4 de Julho de 1984, registamos as seguintes verbas para «Voz da Graça»:

Com 2 000\$00 — Sr. António Mendes da Silva, Lisboa.

Com 1 854\$00 — D. Maria do Carmo Marques, Canadá.

Com 1 500\$00 — Sr. José Coelho Rosa, Casal da Ribeira.

Com 1 000\$00 — Srs. António Marques Fernandes, Odivelas; Albino Francisco, Catujal; e António Conceição Mendes, Pombal.

Com 800\$00 — D. Carolina da Silva Graça, Lisboa.

Com 600\$00 — Sr. Fernando Pais de Carvalho, Lisboa.

Com 500\$00 — Srs. José de Oliveira Medeiros, Pedrógão Grande; Manuel Henriques, Lisboa; António Correia Nogueira, Arega; D. Marina de Jesus Henriques, Lisboa; Manuel Eduardo H. da Silva, Pedrógão Grande; Leonel dos Santos Rodrigues, Lisboa; e Abílio da Silva Graça, Milheirós.

Com 400\$00 — Sr. Joaquim das Neves, Figueira.

Com 300\$00 — Srs. Mário

Paiva de Carvalho, Marinha; Jorge Lourenço Rodrigues, Sertã; Álvaro Maria dos Santos, Barraca Boa Vista; Américo Matias Simões, Arega; D. Fernanda Rodrigues Cortês, Alhandra; D. Dalila Rosa Alves da Silva Bernardo, Lourinhã; e Albino Bernardo Vaz, Escalos do Meio.

Com 250\$00 — Srs. Joaquim Jesus Coelho Dias, Lisboa; e Manuel Baeta Lopes, Pedrógão Grande.

Com 240\$00 — D. Alda das Neves, Vila Facaia.

Com 200\$00 — Srs. António Barreto Antão, Várzea da Mó; D. Piedade Nunes, Pedrógão Grande; José Tomás dos Anjos, Picha; Domingos Conceição Henriques, Derreada; António David Coutinho, Casal do Neto; D. Maria de Assunção, Cascais;

José da Silva Mendes, Fontão Fundeiro; Angino Francisco, Vale de Figueira; João Correia, Tojeira; Auto H. Pires Barreto, Pedrógão Grande; Joaquim Nunes Bento, Derreada; Joaquim António Júlio, Casalinho; António Fernandes dos Santos, Lisboa; Luís Manuel Carvalho Rijo, Nisa; Rogério Fernandes Marques, Pedrógão Grande; Manuel de Almeida, Santa Cita; D. Natalina Dias Simões, Barquinha; Gualdim Prazeres Nogueira, Regadas; José Ferreira, Vila Facaia; João Carlos David Salas, Amadora; D. Maria do Carmo Silva, Amadora; António Serra, Pedrógão Grande; João Simões da Silva, Moita; Lídia Simões Martins, Tojeira; e Anónimo, Vila Facaia.

Com 150\$00 — Anónimo, Pedrógão Grande.

"O 25 de Abril"

continuação da 1.ª página

de Portugueses que tiveram de fugir do Ultramar, tantos deles depois de torturados e vexados, não falando nos que lá foram assassinados. E também pelos Portugueses da Metrópole que foram presos, saneados, ocupados, roubados, e que tiveram de se exilar.

Após a primeira tentativa do «11 de Março» e sabendo-se que o «movimento dos Capitães» continuava a reunir centenas de oficiais, é inadmissível que não se tivesse realizado logo uma reunião dos directos responsáveis do governo, dos comandos das polícias e da G. N. R. com esta dupla finalidade:

— Intensificar a recolha de informações; e

— Organizar um plano de contra-ataque que imediatamente funcionasse se acaso ocorresse nova tentativa, como era de esperar. Porque nada se fez? Por medo? Por falta de fé no regime que serviam? Ou por conveniência?

É dramática a falta de esclarecimento.

Então a PIDE/DGS não sabia e não informou o governo de que o «movimento dos Capitães» era manobrado pelo PC — para desgraça de Portugal de aquém ou além mar?

Anual da Igreja

Agradecemos o pagamento do Anual da Igreja aos srs.: Ramiro dos Santos Fonseca, Pinheiro; António Dinis da Silva, Nodreirinho; D. Zulmira da Silva Carvalho; Eduardo Rodrigues e Joaquim Francisco Bernardo.

Marcelo Caetano, Moreira Baptista e Silva Pais já morreram. Mas Silva Cunha — então ministro da Defesa — ainda vive. Oxalá não lhe falte coragem para esclarecer o que se passou, como aliás é seu dever.

Do «Livro Negro do 25 de Abril».

O PADRE CRUZ E A PEQUENA

O seu espírito de pobreza não excluía o cuidado com a saúde e mesmo a aceitação de certos «mimos», quando lhe pareciam convenientes.

Num dia de inverno frio, chegou a Tomar todo enregelado. Na casa, onde se hospedou, serviram-lhe vinho quente com açúcar, para o confortar.

Uma pequena da casa com aquela franqueza terrível das crianças, saiu-se com esta.

— Dizem que o senhor Padre Cruz é santo, e bebe vinho com açúcar!!!

Achou-lhe o Padre Cruz muita graça e com toda a humildade explicou-lhe que era velho e doente, e que tinham tido para com ele aquela caridade para o ajudar a ter forças para trabalhar para Nosso Senhor...

A necessidade de arranjar forças «para trabalhar para Nosso Senhor» explica o motivo por que condescendia em aceitar certos «extraordinários» na alimentação, apesar do seu espírito de pobreza e penitência.

LIVROS NOVOS

«ANO SANTO na História da Igreja, da autoria do sr. Padre José da Costa Saraiva que, desde 1950 a 1962, foi Pároco e Arcipreste de Figueiró dos Vinhos, onde ainda conserva muitos amigos.

É um belo livro, de 21 páginas que se lê com grande prazer espiritual e proveito cultural, e histórico. Vende-se na Gráfica de Coimbra. Vale a pena lê-lo. O próximo Ano Santo da Redenção será no ano dois mil. Fazemos votos para que nessa altura o nosso amigo e sr. Padre Saraiva lance no mercado

nova e ampliada edição do seu livro magnífico que se chama «O Ano Santo» na História da Igreja.

Oxalá que assim seja. Agradecemos o exemplar oferecido.

«Palavras Perdidas — Poemas», por António Carvalho Martins, Juiz de Instrução, em Coimbra, residente em Pedrógão Grande.

O livro de versos tem 66 páginas. Oferece leitura amena e fácil.

Muito grato pela oferta do exemplar.

MISSAS CELEBRADAS

Por alma de Francisco Marques e Margarida Rosa que foram da Derreada, foi celebrada missa, no dia 25 de Junho, a pedido de sua neta D. Maria do Carmo Marques, emigrante no Canadá.

— Por alma de Domingos Jacinto Nunes que foi de Aldeia das Freiras, foi celebrada missa no dia 26 de Junho, a pedido da Sr.ª D. Florinda Nunes Neves, de Altardo, emigrante no Cubal.

— Por alma de José Barata e Maria de Jesus que foram dos Padrões, foi celebrada missa, no dia 29 de Junho.

— Por alma de Adelino Simões que foi da Ouzenda, foi celebrada missa, no dia 18 de Junho, a pedido de sua mulher, D. Alice David Serra.

— Por alma do mesmo foi celebrada missa no dia 19 de Junho, a pedido do Sr. Afonso Maria e D. Maria da Piedade David Simões, de Lisboa.

— Por alma de Margarida da Silva que foi da Bouça dos Covais, foram celebradas 2 missas, em 9 e 11 de Junho;

Ofertas

A N.ª S.ª DA GRAÇA:

Srs. Joaquim de Jesus David, Figueiró, 100\$00; D. Maria Helena Dias da Silva, Africa do Sul, 170\$00; D. Carolina da Silva Graça, Lisboa, 200\$00; e Rogério Fernandes Marques, Pedrógão Grande, 100\$00.

AO PAI DO CÉU:

Srs. Joaquim de Jesus David, Figueiró dos Vinhos, 100\$00; e Grumecindo José Jorge, Corroios, 100\$00. Bem hajam.

e por alma de Francisco da Silva de Jesus foi celebrada missa em 12 de Junho, a pedido do nosso assinante na França, Sr. José da Silva de Jesus.

Volta ao Mundo

continuação da 1.ª página

mortos e um ferido. Depois de ter sofrido um acidente de viação, foi preso pela Polícia.

MACEDO DE CAVALEIROS — Um raio caiu sobre uma árvore e matou uma mulher de 45 anos que se abrigava da trovoadas, debaixo da árvore, e ainda duas vacas. Caíram granizos com 200 gramas de peso e a agricultura sofreu altíssimos prejuízos.

PORTO — Na estação de Campanhã embateram dois comboios. Morreram os dois maquinistas. Foi no dia de São Pedro.

GÓIS — Armando Matos Duarte, no dia 22 de Junho morreu num acidente de tractor. Esteve três dias e três noites na morgue, à espera da autópsia que não chegou a fazer-se, devido ao mau cheiro, mesmo intragável. Teve de ser removido para o cemitério por bombeiros com máscaras. Para não se empestar a igreja, a Missa de corpo presente teve que ser celebrada no cemitério. O infeliz que foi enterrado nu, deixou uma filha de 22 meses, e a mulher ficou grávida.

GRAÇA — No dia 15 de Agosto, cá teremos a brilhante e tradicional Festa da Nossa Excelsa Padroeira, este ano a cargo do Povo da Carvalheira Pequena. Será pregador o Sr. Padre José da Costa Saraiva, que amavelmente aceitou o nosso convite para presidir a esta Festa.

ESCALOS DO MEIO — O nosso amigo e assinante Sr. José Maria Vicente Tomás, digno comerciante na Ribeira Grande, Açores, pediu a celebração de uma Missa por alma de seu saudoso pai, Raul Vicente Tomás, no dia 17 de Junho. Deu-nos a honra da sua agradável visita, nesta Redacção, antes de regressar aos Açores. Agradecemos.

A DETENÇÃO DO OTELO

Mário Soares, à chegada do Japão afirmou aos jornalistas que a detenção do Otel o penalizou pessoalmente.

Como irá Otel explicar alguns dos documentos encontrados em sua casa e a posse de dinheiro proveniente dos assaltos?

Quem teme que Otel preste à Justiça as contas de tudo isto?

Vera Lagoa

AS NOSSAS VISITAS

Agradecemos a visita que nos fizeram os nossos amigos:

José Coelho Rosa, Casal da Ribeira; Mário Paiva de Carvalho, Marinha; Joaquim das Neves, Figueira; Jorge Lourenço Rodrigues e esposa, Sertã; Luís Manuel Carvalho Rijo, Casal da Francisco; D. Fernanda Rodrigues Cortês, Alhandra; António Mendes da Silva, esposa e filhos, Lisboa; António Conceição Mendes, Pombal; e Abílio da Silva Graça, Milheirós.

Urbanizações Albino Neves, Lda.

URBANIZAÇÕES E CONSTRUÇÕES

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Escritório: Avenida de Madrid, 6-A, Porta B
Telefones 882220 - 2521188 1000 LISBOA